

AMBIENTE

Mantida proibição para estrada no Parque do Iguaçu

Polícia Federal vai abrir inquérito para apurar invasão e retirar ocupantes de reserva ecológica

EVANDRO FADEL

CURITIBA — A juíza da 1ª Vara Federal de Curitiba, Cristina Rocha, manteve ontem, a pedido da Procuradoria-Geral da República, a liminar que proíbe a abertura da Estrada do Colono, invadida na quin-

ta-feira por cerca de mil agricultores, políticos e comerciantes das regiões oeste e sudoeste do Paraná. Representantes do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) estavam discutindo ontem à noite, com a Polícia Federal, uma forma pacífica de retirar as pessoas da área. A PF deve abrir inquérito para apurar a invasão.

Segundo a assessoria do deputado estadual Irineu Colombo (PT), um dos líderes do movimento, existe um plano de controle de tráfego para a estrada,

dentro do Parque Nacional do Iguaçu. Ela seria construída com pedras irregulares para evitar alta velocidade, além da proibição para que caminhões trafeguem. Os veículos poderiam trafegar apenas durante o dia, com controle de poluição e de ruído. O deputado acredita que dessa forma a mata e a fauna seriam preservadas.

A representante do Fórum de Entidades Ambientistas da Região Metropolitana de Curitiba, Teresa Urban, disse que não há motivo econômico ou turístico para a reabertura da estrada.

“A estrada é vitrine de interesses políticos”, disse. Teresa, que também dirige a Rede Verde de Informações Ambientais, colocou a notícia na Internet, para que as entidades se manifestem. O Parque Nacional do Iguaçu é o segundo mais antigo do Brasil, criado em 1939 para proteger a floresta que envolve as Cataratas do Iguaçu. Os 185 mil hectares do parque, somados aos 55 mil do vizinho Parque Nacional de Iguazu, na Argentina, constituem a mais significativa área de mata pluvial sub-tropical da América do Sul.

0-58
10/5/97
134
A17